

UM NOVO LEÃO: ESPERANÇA PARA A IGREJA NO SÉCULO XXI

Ir. Maricelia Paz, OP¹

Professora de Teologia Dogmática

Palmas, 8 de maio de 2025

Há poucas horas, com alegria e esperança, a Igreja acolheu o novo Sucessor de Pedro: o cardeal norte-americano **Robert Francis Prevost**, que escolheu para si o nome de **Leão XIV**. Essa escolha não é apenas simbólica, mas profundamente significativa. Quem conhece a história da Igreja certamente recordará seu antecessor homônimo, **Leão XIII**, um dos grandes pontífices do final do século XIX.

Leão XIII (pontificado: 1878–1903) entrou para a história como o “**Papa da Rerum Novarum**”, a célebre encíclica social publicada em 1891. Nela, denunciava com coragem a exploração dos trabalhadores, as injustiças do capitalismo selvagem e os perigos do socialismo ateu, propondo uma via cristã para enfrentar os desafios sociais e econômicos de seu tempo. Essa encíclica tornou-se o marco inaugural da **Doutrina Social da Igreja**, cujos frutos continuam a inspirar pastores, teólogos e leigos engajados em todo o mundo.

Mas **Leão XIII** foi além: com a encíclica *Aeterni Patris* (1879), promoveu uma autêntica revitalização do pensamento católico, propondo o retorno ao estudo de **São Tomás de Aquino** como mestre da teologia e da filosofia cristã. Em tempos de crise cultural e filosófica, ele via no tomismo um caminho seguro para o diálogo entre fé e razão, revelação e ciência. Incentivou o tomismo como alicerce sólido para a formação intelectual de seminaristas e teólogos contemporâneos (cf. *Aeterni Patris*, §31).

Esse grande pontífice também soube harmonizar a profundidade espiritual de **Santo Agostinho** - com sua meditação sobre o coração humano e as duas cidades (*civitas Dei* e *civitas terrena*) - com a clareza e a ordem intelectual de São Tomás. Sua figura tornou-se símbolo da **unidade entre contemplação e ação, doutrina e caridade, santidade e engajamento pastoral**.

É nesse espírito que o Papa **Leão XIV** parece trilhar seus primeiros passos. Oriundo do **Novo Mundo**, com experiência missionária e episcopal nas periferias do **Peru**, traz consigo o “cheiro das ovelhas” e a sensibilidade de quem conhece de perto as realidades sociais concretas da América Latina. Sua eleição é mais um sinal de que **o Espírito Santo**

¹ Ir. Maricelia Paz — religiosa Dominicana, bacharel e mestra em Teologia, bacharel em Direito e professora no Instituto Mater Dei, Palmas-TO — oferece a seguir uma reflexão teológica e pastoral sobre o significado deste novo pontificado, à luz da tradição viva da Igreja e da missão que nos é confiada. Trata-se de uma leitura que une fé, história e discernimento para compreender os sinais dos tempos à luz do Evangelho.

continua a conduzir a Igreja, como nos recorda o Concílio Vaticano II (*Lumen Gentium*, n. 4).

Ao mesmo tempo, Leão XIV é um homem de profunda formação teológica. Sua vida e ministério revelam uma admirável síntese entre **pastoralidade e intelectualidade**, entre a **espiritualidade agostiniana** - marcada pela interioridade e pela esperança na Cidade de Deus - e o **rigor do pensamento tomista**, que busca a verdade com amor.

Seguindo os passos de seus predecessores - **São João Paulo II, Bento XVI e Francisco** -, o novo Papa demonstra que o caminho da Igreja hoje passa por três pilares inseparáveis: **fidelidade à tradição viva, abertura ao Espírito de nosso tempo e opção preferencial pelos pobres**.

Em tempos desafiadores, o nome **Leão** renova nossa esperança: um leão manso, sábio, forte na fé, guardião da verdade e pai dos pobres.

Rezemos pelo nosso Papa. Rezemos pelo novo Leão!